	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO CHARRUA 430 SC	FISPQ:	CC0095
		Revisão:	1
		Data:	24/05/2018
		Página:	1 de 15

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto:	CHARRUA 430 SC
Código interno do produto:	ND.
Usos recomendados:	Fungicida formulado a base de Tebuconazole, de uso e controle doenças fúngicas no âmbito agrícola.
Nome da empresa:	Cropchem Ltda.
Endereço:	Av. Cristóvão Colombo, 2834, SI 803 e 804 – B. Floresta - CEP: 90.560-002 – Porto Alegre – RS.
Telefone para contato:	(51) 3342-1300
Telefone para emergências:	(51) 3342-1300
Fax:	(51) 3342-1300

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725-2 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	Categoria
Toxicidade aguda - Oral	5
Toxicidade aguda - Dérmica	5
Toxicidade aguda - Inalação	3
Lesões oculares graves / irritação ocular	2B
Toxicidade a reprodução	2
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	3
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico	3

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução



Pictogramas:

Palavra de advertência:

ATENÇÃO


Frases de Perigo:

H303 – Pode ser nocivo se ingerido.
H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.
H331 – Tóxico se inalado.
H320 – Provoca irritação ocular.
H361 – Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.
H402 – Nocivo para os organismos aquáticos.
H412 – Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados.

Frases de Precaução:

Prevenção:

P201- Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P261 - Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO CHARRUA 430 SC	FISPQ:	CC0095
		Revisão:	1
		Data:	24/05/2018
		Página:	2 de 15

P264 - Lave cuidadosamente após o manuseio.

P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência:

P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P311 - Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P308 + P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

P321 - Tratamento específico (sintomático).

P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Armazenamento:

P403 + P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P405 - Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

CHARRUA 430 SC é uma MISTURA.

Grupo químico: Triazol.

3.1 Misturas

Nome químico: (RS)-1-p-chlorophenyl-4,4-dimethyl-3-(1H-1,2,4-triazol-1-ylmethyl)pentan-3-ol

nº CAS: **107534-96-3**

Faixa de Concentração: 430,00 g/L.

Fórmula Molecular: C₁₆H₂₂ClN₃O

Sinônimos: **Tebuconazole (Tebuconazol); GWG 1609; HWG 1608.**

Nome químico: Sodium dodecylbenzenesulfonate.

nº CAS: **25155-30-0**


Faixa de Concentração: 30,00 g/L.

Fórmula Molecular: C₁₈H₂₉NaO₃S

Sinônimos: **Tensoativo a base de mistura de sais de Alquilbenzeno Sulfonato em solvente alcoólico / Dodecilbenzeno sulfonato de sódio.**

Nome químico: 1,4-bis(2-ethylhexoxy)-1,4-dioxobutane

nº CAS: **577-11-7**

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO CHARRUA 430 SC	FISPQ:	CC0095
		Revisão:	1
		Data:	24/05/2018
		Página:	3 de 15

Faixa de Concentração: 5,0 g/L

Fórmula Molecular: $C_{20}H_{37}NaO_7S$

Sinônimos: **Diocil Sulfosuccinato de Sódio.**

Nome químico: 1,2-benzisothiazol-3(2H)-one

nº CAS: **2634-33-5**

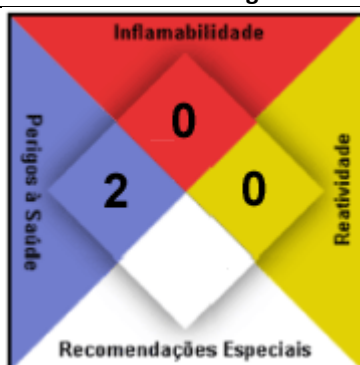
Faixa de Concentração: 2,3 g/L

Fórmula Molecular: C_7H_5NOS

Sinônimos: **Solução microbioestática.**

Outros ingredientes: **Não existem outros ingredientes perigosos.**

Classificação de risco conforme NFPA (National Fire Protection Association)



Saúde: Azul: 2 = Perigoso.

Inflamabilidade: Vermelho: 2 = Inflama com aquecimento moderado.

Reatividade: Amarelo: 0 = Normalmente Estável

Especiais: Branco: ----

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de Primeiros Socorros

Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.

Inalação


Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.

Contato com a pele

Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Lave roupas e calçados contaminados antes de reutilizá-los. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.

Contato com os olhos

Lave com água corrente, mantendo as pálpebras abertas / separadas. Retire lentes de contato, se presentes. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO CHARRUA 430 SC	FISPQ:	CC0095
		Revisão:	1
		Data:	24/05/2018
		Página:	4 de 15

Ingestão	É possível que o vômito ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. Nunca forneça nada pela boca se a vítima estiver inconsciente. Procure imediatamente o médico levando esta ficha, a embalagem ou o rótulo do produto.
Quais ações devem ser evitadas	Não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou aparelho de reanimação manual para realizar o procedimento.
Proteção para os prestadores de primeiros socorros	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima.

4.1 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode ser nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Tóxico se inalado. Provoca irritação ocular. Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

4.2 Notas para o médico

Não há antídoto específico. O tratamento deverá ser sintomático de acordo com o quadro clínico do paciente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Medidas que devem ser tomadas no combate a incêndio causado pela substância, ou que ocorra em seu entorno.

5.1 Meios de extinção

Apropriados	Compatível com qualquer meio de extinção como pó químico, espuma, neblina d'água ou dióxido de carbono (CO ₂).
Não apropriados	Extintores a base de jato água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Procedimentos Especiais	Evacuar a área num raio de 800 metros. Combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
Perigos oriundos da combustão	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos.


5.3 Medidas de proteção da equipe de combate ao incêndio

Utilizar EPI adequado para evitar o contato direto com o produto. Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO E VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 – Para o pessoal Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. A proteção respiratória deverá

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO CHARRUA 430 SC	FISPQ:	CC0095
		Revisão:	1
		Data:	24/05/2018
		Página:	5 de 15

serviços de emergência

ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semi faciais ou faciais inteiras com filtro substituível (para gases/fumos tóxicos) ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas). Evite contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Afaste quaisquer fontes de ignição. Não fume. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Como ação imediata de precaução, isole a área de derramamento ou vazamento em um raio mínimo de 50 metros, em todas as direções.

6.1.2 – Para o pessoal do serviço de emergência

Precauções pessoais: Utilizar EPI completo, com vestuário protetor adequado, óculos protetores contra respingos, sapatos fechados, luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. Recomenda-se o uso de máscaras semi faciais ou faciais inteiras com filtro substituível (para gases/fumos tóxicos) ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).

Controle de poeira: Não aplicável por tratar-se de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar roupas e acessórios descritos acima. Utilizar proteção para os olhos.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Procedimentos Especiais

Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado.

6.3 Métodos e materiais para a contenção da limpeza

Métodos para limpeza

Piso Pavimentado: Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante, pelo telefone indicado acima, para que seja feito o recolhimento pela mesma. Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima; Corpos d'água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Prevenção de perigos secundários


Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.

Procedimentos

Isolar a área em um raio de 50 metros (produtos líquido), no mínimo, em todas as direções. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em containeres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.

Métodos

Não utilizar embalagens vazias.

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO CHARRUA 430 SC	FISPQ:	CC0095
		Revisão:	1
		Data:	24/05/2018
		Página:	6 de 15


7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro:

Orientações para manuseio seguro	Utilizar o produto conforme recomendações do fabricante. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Evite contato com pele, olhos e roupas. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.
Prevenção da exposição do trabalhador	Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derramamento. Não utilizar equipamentos de proteção individuais danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.
Medidas técnicas apropriadas ao trabalhador	<u>Apropriadas:</u> tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente antes de reutilizá-las, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos e o rosto nos intervalos e ao final do expediente de trabalho. <u>Inapropriadas:</u> não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas	Manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças. A construção deve ser de alvenaria ou material não comburente, ventilado, coberto e ter piso impermeável. Colocar uma placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Em caso de armazéns maiores deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.
Condições a evitar	Locais úmidos, fontes de calor e luz solar direta.
Prevenção de incêndio e explosão	Manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.
Produto e materiais incompatíveis / outras informações	Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais.
Materiais seguros para embalagens	<u>Recomendadas:</u> Produto já embalado em embalagem apropriada.

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO CHARRUA 430 SC	FISPQ:	CC0095
		Revisão:	1
		Data:	24/05/2018
		Página:	7 de 15

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

	Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Referências
Limites de exposição ocupacional	Tebuconazol	NE	---	NR-15
	Tensoativo a base de mistura de sais alcoólico / Dodecilbenzeno sulfonato de sódio	NE	-----	NR-15
	Diocil Sulfosuccinato de Sódio	NE	-----	NR-15
	Solução microbioestática	NE	-----	NR-15

Indicadores biológicos Não estabelecidos.

8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas Quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho (NR9). O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação natural ou mecânica.

8.3 Medidas de proteção pessoal




Proteção respiratória:	Máscara de proteção respiratória semi faciais ou faciais inteiras com filtro substituível (para gases/fumos tóxicos) ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).
Proteção para as mãos:	Utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.
Proteção para os olhos:	Utilizar óculos de segurança contra respingos.
Proteção para a pele e corpo:	Utilizar vestuário protetor adequado e sapatos fechados.
Perigos Térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.
Precauções Especiais:	Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificado.
Medidas de Higiene:	Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.
Meios coletivos de urgência:	Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico Líquido.

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA
DE PRODUTO QUÍMICO****CHARRUA 430 SC****FISPQ: CC0095****Revisão: 1****Data: 24/05/2018****Página: 8 de 15**

Forma	Opaco.
Cor	Branco (Cor: 10Y; 9/1).
Odor e limite de odor	Característico.
Peso molecular	Não disponível.
pH (Solução 1%)	7,84 (20,0 a 20,1°C).
Ponto de Fusão / Ponto de congelamento	Diocil Sulfosuccinato de Sódio: 167,5°C.
Ponto de Ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Diocil Sulfosuccinato de Sódio: 200°C a 98,4 kPa.
Ponto de Fulgor	Não atingiu o ponto de fulgor até a temperatura média de 100,0°C a 715 mmHg de pressão atmosférica, quando a substância entrou em ebulição e o teste foi finalizado.
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade	Não inflamável.
Limite Inferior/Superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível.
Densidade de vapor	Não disponível.
Densidade	1,0886 g/cm ³ (água=1).
Pressão de Vapor	Diocil Sulfosuccinato de Sódio: 0 Pa a 25°C.
Solubilidade	De acordo com os resultados, as misturas com água nas dosagens (mínima e máxima) foram homogêneas. As misturas com metanol, nas dosagens (mínima e máxima) apresentaram separação de material sólido. As misturas com hexano nas dosagens (mínima e máxima) apresentaram separação de fases.
Coeficiente de partição – n-octanol/água	Não aplicável ao produto formulado.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	412,0 mPa.s a 20,0°C ± 0,2°C e 339,3 mPa.s a 40,0°C ± 0,2°C.
Tensão superficial	0,04527 N m ⁻¹ .

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO CHARRUA 430 SC	FISPQ:	CC0095
		Revisão:	1
		Data:	24/05/2018
		Página:	9 de 15

Corrosividade Taxa de corrosão para aço inoxidável = 0,0002 mm/ano, alumínio = 0,0067 mm/ano, cobre = 0,0025 mm/ano e ferro = 0,0086 mm/ano. As placas de latão não apresentaram sinais de corrosão quando em contato com a substância.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Não existem reações perigosas conhecidas.

10.2 Estabilidade Química

Produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, durante pelo menos 2 anos.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

10.4 Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas e exposição à luz solar.

10.5 Materiais incompatíveis

Não são conhecidos materiais incompatíveis.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Pode gerar gases tóxicos e irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Produto formulado:

DL50 Oral em ratos: > 2.500 mg/kg.

DL50 Cutânea em ratos: > 2.000 mg/kg.

CL50 Inalatória em ratos: > 0,815 mg/L.

Toxicidade aguda:

Corrosão e irritação da pele:

Os testes com a substância aplicada na pele dos coelhos produziu eritema grau 1 em 3/3 dos animais testados. Todos os sinais de irritação retornaram ao normal na leitura de 24 horas após o tratamento para 3/3 dos animais testados.

Lesões oculares graves /irritação ocular:

Os testes com a substâncias aplicada nos olhos dos coelhos produziu: uveíte, vermelhidão na conjuntiva e quemose em 3/3 dos olhos testados. Todos os sinais de irritação retornaram ao normal na leitura em 72 horas após o tratamento para 3/3 dos olhos testados.

Sensibilização respiratória ou à pele:

A aplicação epidérmica da substância não causou sensibilização dérmica em cobaias, conforme método de Buehler.

Carcinogenicidade:

Não há dados sobre o produto formulado e demais ingredientes da formulação.

Mutagenicidade:

Toxicidade crônica:

Não há dados sobre o produto formulado e demais ingredientes da formulação.


Diocetil Sulfosuccinato de Sódio: Nenhum efeito adverso observado (negativo).

Efeitos na reprodução:

Não há dados sobre o produto formulado e demais ingredientes da formulação.

Tebuconazol: Suspeita-se de que prejudique a fertilidade ou o feto.

Toxicidade sistêmica

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO CHARRUA 430 SC	FISPQ:	CC0095
		Revisão:	1
		Data:	24/05/2018
		Página:	10 de 15

para órgão-alvo: Exposição única:
 Não há dados sobre o produto formulado e demais ingredientes da formulação.

Exposição repetida:
 Não há dados sobre o produto formulado e demais ingredientes da formulação.
 Dioctil Sulfosuccinato de Sódio: Nenhum efeito adverso observado NOAEL 750 mg / kg pc / dia (crônica, rato).

Perigo por aspiração: Não há dados sobre o produto formulado e demais ingredientes da formulação.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para organismos aquáticos: CEr50 Algas: (*Pseudokirchneriella subcapitata*)(72h): 75,21 mg/L.
CEy50 Algas: (*Pseudokirchneriella subcapitata*)(72h): >12,32 mg/L.
CE50 Microcrustáceos (*Daphnia magna*) (48h): 17,43 mg/L.
CE50 Peixes (*Danio rerio*) (96h): 16,49 mg/L.

Toxicidade para outros organismos: DL 50 Aves (*Coturnix coturnix japonica*): 2.837,00 mg/kg p.c.
 DL50 Abelhas (*Apis mellifera*) (72h): 188,90 ug/abelha.
 CL50 Organismos do solo (*Eisenia foetida*) (14d): > 1000 mg/kg.

Principais efeitos: Microorganismos - ciclo do carbono: Baseado nos resultados de um estudo, o produto pode ser avaliado como não tendo efeito a longo prazo sob a transformação de carbono nos dois tipos de solo (Latosolo Vermelho Distroférrico típico (LVdf) e Argissolo Vermelho Amarelo Eutróficoabrupto (PVA) avaliados.

Microorganismos - ciclo do nitrogênio: Baseado nos resultados de um estudo, o produto pode ser avaliado como não tendo efeito a longo prazo sob a transformação de nitrogênio nos dois tipos de solo (Latosolo Vermelho Distroférrico típico (LVdf) e Argissolo Vermelho Amarelo Eutróficoabrupto (PVA) avaliados.

O produto é considerado nocivo para organismos aquáticos.

12.2 Persistência e degradabilidade

Não há dados sobre o produto formulado.

Tebuconazol: Não se espera que o tebuconazol sofra hidrólise no ambiente devido à falta de grupos funcionais que hidrolisam sob condições ambientais e que se mostrou estável à hidrólise

Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: Espera-se que a biodegradação do produto seja um importante processo de destino para condições aeróbicas com base em vários estudos de biodegradação.

Dioctil Sulfosuccinato de Sódio: Facilmente biodegradável.


Solução microbioestática: O produto é relatado como biodegradável no solo.

12.3 Potencial bioacumulativo

Não há dados sobre o produto formulado.

Tebuconazol: De acordo com um esquema de classificação (3), este BCF sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é alto, desde que o composto não seja metabolizado pelo organismo.

Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: Os valores de BCF experimentais e estimados sugerem que a bioconcentração de dodecilbenzenossulfonato de sódio em organismos aquáticos não será um

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO CHARRUA 430 SC	FISPQ:	CC0095
		Revisão:	1
		Data:	24/05/2018
		Página:	11 de 15

importante processo de destino.

Dioctil Sulfosuccinato de Sódio:

Solução microbioestática: De acordo com um esquema de classificação, o BCF sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo.

12.4 Mobilidade no solo

Não há dados sobre o produto formulado.

Tebuconazol: Com base em um esquema de classificação, os valores de Koc variando de 470 a 6.000, indicam que se espera que o tebuconazol tenha moderada a nenhuma mobilidade no solo.

Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: Com base no esquema de classificação recomendado, o dodecilbenzenossulfonato de sódio deve ter alta mobilidade no solo.

Dioctil Sulfosuccinato de Sódio:

Solução microbioestática: De acordo com um esquema de classificação, o valor estimado de Koc sugere que é esperada uma mobilidade muito alta no solo.

12.5 Outros efeitos adversos

Nenhum outro perigo conhecido para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final


Produto/Resto do produto:	<p>Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.</p>
Embalagem usada:	<p>O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.</p>

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Classificação terrestre (ferrovias, rodovias) conforme Agência Nacional de Transportes Terrestres: (ANTT):

- Número da ONU: 2902
- Nome para Embarque: PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO, N.E.
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 6.1
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: não tem
- Número de Risco: 60
- Grupo de Embalagem: III
- Provisão Especial: 61, 223, 274
- Quantidade Isenta para Transporte:
 - Veículo: 333 kg
 - Embalagem Interna: 5 L.
- Perigoso ao meio ambiente: sim

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO CHARRUA 430 SC	FISPQ:	CC0095
		Revisão:	1
		Data:	24/05/2018
		Página:	12 de 15

Classificação hidroviário (marítimo, fluvial, lacustre) conforme Internacional Maritime Dangerous Goods (IMDG) e Agencia Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ):

- Número da ONU: 2902
- Nome para Embarque: PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO, N.E.
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 6.1
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: não tem
- Número de Risco: 60
- Grupo de Embalagem: III
- Poluente Marinho: ND.
- EmS: F-A – S-A
- Perigoso ao meio ambiente: sim.

Classificação aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical instructions (ICAO-TI) e Agencia Nacional de Aviação Civil (ANAC):

- Número da ONU: 2902
- Nome para Embarque: PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO, N.E.
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 6.1
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: não tem
- Número de Risco: 60
- Grupo de Embalagem: III
- Perigoso ao meio ambiente: sim.

LEMBRETES:

-FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE: Para este produto é obrigatório realizar a preparação da Ficha de Emergência, conforme NBR 7503-ABNT com tarjas laterais na cor vermelha (Produto Enquadrado como perigoso para o Transporte).

-INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA DESTE PRODUTO PARA O TRANSPORTE: (*)Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).


(*) Estas informações de Incompatibilidade devem ser colocadas no campo ASPECTO da Ficha de Emergência, conforme requisitos de preenchimentos da NBR 7503 – ABNT

Transporte Rodoviário Produtos Perigosos-Brasil: Resolução 5.232-ANTT do Ministério dos Transportes.

DOT (Department of Transportation)

IATA (International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations).

I.M.O / IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code).

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO CHARRUA 430 SC	FISPQ:	CC0095
		Revisão:	1
		Data:	24/05/2018
		Página:	13 de 15

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE TRANSPORTE DE CARGA

Obs: IDENTIFICAÇÃO ESTA, SE O TRANSPORTE / EMBARQUE FOR UNICAMENTE ESTE PRODUTO/ MESMA DESCRIÇÃO DE EMBARQUE.



RÓTULO DE RISCO
PRINCIPAL



PAINEL DE SEGURANÇA

LEMBRETE: No caso de transportar este produto com outros produtos diferentes/descrição de embarque diferentes, em uma mesma carga, consultar junto a ANTT (Agência Nacional de Transporte) – Resolução em vigor sobre “Identificação de unidades de transporte de cargas” e também junto a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) – NBR 7500 atual sobre Identificação para o transporte, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos”, para realizar a sinalização correta conforme as particularidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA PARA EMITIR NA NOTA FISCAL:

ONU2902 PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO, N.E (Tebuconazol), 6.1, III

DECLARAÇÃO DO EXPEDIDOR EXIGIDA A SER IMPRESSA NA NOTA FISCAL:

“Declaro que os produtos perigosos estão adequadamente classificados, embalados, identificados, e estivados para suportar os riscos das operações de transporte e que atendem às exigências da regulamentação”.

Ministério dos Transportes –MT- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos - RTPP

NOTA- As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FISPQ. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações nacionais:

Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) sob n°: **ND**.


Decreto Lei nº 2.657 – 3 de julho de 1998 – MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

NBR 14725 (Parte 4) – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ, e suas outras partes (Parte 1-Terminologia, Parte 2- Classificação de Perigo e Parte 3- Rotulagem) - ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO CHARRUA 430 SC	FISPQ:	CC0095
		Revisão:	1
		Data:	24/05/2018
		Página:	14 de 15

Crítérios do GHS- Globally Harmonised System, ou seja, **Sistema Harmonizado Globalmente** de rotulagem e classificação de riscos para produtos químicos- publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Regulamento do Transporte de Produtos Perigosos - RTPP - Conforme Decreto 96.044, de 18 de Maio de 1988 e Decreto 98.973, de 21 de Fevereiro de 1.990 e suas instruções complementares na Resolução 5.232, de 14 de Dezembro de 2016.

NBR 7503- Ficha de Emergência para o Transporte- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

NBR 14619 - Incompatibilidades Químicas- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

NBR 7500- Identificação para o transporte, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos perigosos (Simbologia e Sinalização)- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas na seção 1 desta FISPQ.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Glossário:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists;

GHS – Sistema Harmonizado Globalmente

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CL50 – Concentração Letal 50%

DL50 – Dose letal 50%

CE50 – Concentração efetiva

NFPA - *National Fire Protection Association*

EPI's – Equipamentos de proteção individual;

NA – Não aplicável;


ND – Não disponível;

ONU - Organização das Nações Unidas;

OSHA - *Occupational Safety and Health Administration*;

PEL –Permissible Exposure Limits;

REL – Recommended Exposure Limits;

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO CHARRUA 430 SC	FISPQ:	CC0095
		Revisão:	1
		Data:	24/05/2018
		Página:	15 de 15

TLV - *Threshold limit value;*

TWA – *Time Weighted Average.*

NBR – Norma Brasileira

ABNT – Agencia Brasileira de Normas Técnicas

EPA – *Environmental Protection Agency*